

JNT - FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL ISSN: 2526-4281 - QUALIS B1



**ACIDENTE OFÍDICO VÍTIMA QUE EVOLUIU PARA
AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL NO MUNICÍPIO DE SANTA FÉ
DO ARAGUAIA**

**OPHIDIC ACCIDENT VICTIM EVOLVED TO TRANSTIBIAL
AMPUTATION IN THE MUNICIPALITY OF SANTA FÉ DO
ARAGUAIA**

Jordania Sousa Nogueira do NASCIMENTO
Centro Universitário Tocantinense Presidente
Antônio Carlos (UNITPAC)
E-mail: jordania_sousa1@outlook.com

Shelly Moura COELHO
Centro Universitário Tocantinense Presidente
Antônio Carlos (UNITPAC)
E-mail: shellycoelho18@gmail.com

Karina Cristina da Silva LEAL
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
E-mail: lealkarena@gmail.com

Karina Maria Mesquita da SILVA
Centro Universitário Tocantinense Presidente
Antônio Carlos (UNITPAC)
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: karina.silva@unitpac.edu.br

Miguel Emilio Sarmiento GENER
Centro Universitário do Maranhão (CEUMA)
E-mail: fmttocantins@gmail.com



RESUMO

O relato de caso, trás como tema o ofidismo, refere-se a paciente do sexo masculino, vítima de acidente ofídico, por serpente da família Viperidae do gênero Bothrops conhecida como jararacuçu (jararaca). O paciente evoluiu para duas amputações, inicialmente amputação do pé esquerdo, e posteriormente amputação transtibial esquerda. Atualmente, o paciente é acompanhado pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município o qual reside em Santa Fé do Araguaia- TO, conjuntamente com o Centro Estadual de Reabilitação (CER) em Araguaína- TO em decorrência das complicações e sequela. Este relato de caso possui como objetivo discutir sobre o ofidismo, ressaltar a importância da equipe de enfermagem nesse contexto, informar e alertar a população em relação aos acidentes com serpentes peçonhentas, orientar quanto aos cuidados necessários a serem seguidos diante desse tipo de acidente e seu prognóstico aos grupos mais susceptíveis e a reabilitação de sequela especialmente a amputação. Trata-se de um estudo de coleta de dados feito através de informações obtidas por meio do prontuário do paciente. Para a construção do presente artigo, fez-se a análise de trabalhos científicos presentes no Google acadêmico, Scielo, site e manuais do Ministério da Saúde, plataforma do SINAN-Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Resultado e Discussão: Considerando o grau de complexidade do paciente e sua evolução negativa, foram elencadas informações sobre esse tipo de acidente, diagnósticos e intervenções de enfermagem que podem nortear profissionais em suas condutas referentes ao acidente ofídico. Vale ressaltar que dar continuidade aos cuidados necessários após ser vítima desse tipo de acidente é de suma importância para a manutenção da saúde, reabilitação e prevenção de novas complicações.

Palavras-chave: Ofidismo. Prognóstico. Reabilitação, Enfermagem.

ABSTRACT

The case report, which brings snakes as its theme, refers to a male patient, the victim of a snake accident, by a snake of the family Viperidae of the Bothrops genus known as jararacuçu (jararaca). The patient progressed to two amputations, initially left foot amputation, and later left transtibial amputation. Currently, the patient is monitored by the

Jordania Sousa Nogueira do NASCIMENTO; Shelly Moura COELHO; Karena Cristina da SILVA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. Acidente Ofídico Vítima que Evoluiu para Amputação Transtibial no Município de Santa Fé do Araguaia. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. Julho. Ed. 28. V. 1. Págs. 228-240. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

Family Health Strategy (ESF) of the municipality which resides in Santa Fé do Araguaia-TO, together with the State Center for Rehabilitation (CER) in Araguaína-TO as a result of the sequelae. This case report aims to discuss ophidism, highlight the importance of the nursing staff in this context, inform and alert the population about accidents with venomous snakes, guide on the necessary care to be followed in this type of accident and its prognosis for the most susceptible groups and the rehabilitation of sequelae especially amputation. This is a data collection study carried out using information obtained from the patient's medical record. For the construction of this article, an analysis was made of scientific works present in the academic Google, Scielo, website, and manuals of the Ministry of Health, platform of the SINAN-Information System for Notifiable Diseases. Results and Discussion: Considering the degree of complexity of the patient and his negative evolution, information about this type of accident, diagnoses and nursing interventions were listed that can guide professionals in their conduct related to snakebites. It is noteworthy that continuing the necessary care after being a victim of this type of accident is of paramount importance for the maintenance of health, rehabilitation and prevention of new complications.

Keywords: Ophidism, Prognosis, Rehabilitation, Nursing.

INTRODUÇÃO

O acidente ofídico, é uma denominação dada a picadas de serpentes peçonhentas, é considerado um importante problema de saúde pública devido o seu alto número de ocorrências no país. A Organização Mundial da Saúde (OMS) incluiu os acidentes ofídicos na lista de doenças tropicais negligenciadas que na sua grande maioria acometem populações residentes em áreas rurais e indivíduos pobres. Ademais, foi incluído em agosto de 2010 na Lista de Notificação Compulsória (LNC) do Brasil. Essas medidas tornaram-se necessárias devido o grande número de notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O registro da quantidade dos casos ocorridos é de suma importância e necessário para que a vigilância epidemiológica mantenha o controle do quantitativo de soros antivenenos que cada região, estado ou município necessita para atender a sua demanda, elaborar estratégias de controle, e prevenção para evitar o acidente ofídico (BRASIL, 2019).

Jordania Sousa Nogueira do NASCIMENTO; Shelly Moura COELHO; Karena Cristina da SILVA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. Acidente Ofídico Vítima que Evoluiu para Amputação Transtibial no Município de Santa Fé do Araguaia. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. Julho. Ed. 28. V. 1. Págs. 228-240. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

No Brasil, existem diversas espécies de animais que são reconhecidas como animais peçonhentos, pois são capazes de produzir ou modificar algum veneno, além disso, possuem dispositivo específico capaz de injetar o seu veneno na sua presa ou predador. Entre esses animais, foi analisado especificamente as serpentes venenosas da família Viperidae do gênero Bothrops (jararacuçu). São considerados animais peçonhentos de interesse em saúde pública que podem ser definidos dessa forma por serem capazes de causar acidentes leves, moderados e graves (BRASIL, 2019).

O artigo tem como objetivo expor as principais serpentes de interesse em saúde pública, dando ênfase às serpentes da família Viperidae do gênero Bothrops, relatando um caso clínico de vítima de acidente ofídico, as complicações ocorridas, diagnósticos e intervenções de enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de coleta de dados feito através de informações obtidas por meio do prontuário do paciente vítima de acidente ofídico, no Centro Estadual de Reabilitação, no município de Araguaína-TO.

É um estudo com revisão sistemática de literatura do tipo descritiva. Consoante Tumelero (2018), que descreve a pesquisa descritiva como aquela que descreve uma realidade, ou acontecimento. Este tipo de pesquisa é responsável por fazer uma análise detalhada sobre o objeto que está sendo analisado, podendo ser ele uma população, o governo, uma situação, no caso a questão sobre os acidentes ofídicos, sua ocorrência, peculiaridades, riscos, sinais e sintomas, complicações, prognóstico, e especialmente a seqüela do tipo amputação.

Os dados foram coletados através do prontuário físico do paciente. Para a construção do presente artigo fez-se a análise de artigos científicos presentes no Google acadêmico, Scielo, site e manuais do Ministério da Saúde, e plataforma do SINAN-Sistema de Informação de Agravos de Notificação. O NANDA-1, ligações NANDA, NIC-NOC foram utilizados como base para a elaboração de diagnósticos bem como possíveis intervenções de enfermagem direcionadas a cada diagnóstico.

Foi realizado um Estudo de Caso, descrevendo os principais aspectos da ocorrência clínica, justificando sua importância para a saúde pública. Após a coleta de dados foram

feitas comparações do caso clínico com a realidade atual. As informações obtidas através da pesquisa descritiva foram elencadas no decorrer do artigo.

RELATO DE CASO

O relato de caso refere-se ao paciente do sexo masculino, 29 anos de idade, pardo, solteiro, católico, ensino fundamental incompleto, residência alugada, de tijolos, com água encanada, esgoto do tipo fossa, e energia elétrica, sem auxílio doença ou aposentadoria. Segundo informações colhidas há cerca de 6 anos o mesmo foi vítima de acidente ofídico por cobra jararacuçu (jararaca). O acidente aconteceu na zona rural do Município de Santa Fé do Araguaia, recebeu os primeiros atendimentos pela ESF local e foi encaminhado ao Hospital de Doenças Tropicais do Tocantins (HDT) localizado a cerca de 72 km.

No HDT foi atendido pela equipe multiprofissional, onde foi assistido como um todo. Com relação à assistência de enfermagem, destaca-se a administração do soro antiofídico além dos cuidados específicos. Em decorrência das complicações em membro inferior esquerdo o mesmo foi encaminhado ao Hospital Regional de Araguaína (HRA), sendo submetido a procedimento cirúrgico.

O paciente evoluiu para duas amputações, inicialmente amputação do pé esquerdo, no entanto o seu quadro progrediu de forma negativa sendo necessária a realização de nova amputação transtibial esquerda. Atualmente em acompanhamento pela Estratégia de Saúde da Família do município no qual reside, e pela equipe multiprofissional no Centro Estadual de Reabilitação devido às complicações e sequelas do ocorrido. De acordo com a literatura, esse tipo específico de serpente a Bothrops (jararacuçu) que ocasionou o acidente ofídico com o paciente em questão é uma das espécies mais imponentes e perigosas do gênero.

PRINCIPAIS SERPENTES DE IMPORTÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

As espécies de serpentes peçonhentas despertam interesse na sociedade e nos profissionais de saúde por serem capazes de ocasionar acidentes graves. Tornando-se de grande importância em saúde pública no Brasil. Dessa forma, é necessário atentar-se sobre alguns aspectos referentes a esses animais, e entender ou saber identificar suas características principais, visto que, essa identificação será necessária para o reconhecimento da espécie e gênero de serpente e em seguida oferecer o soro antiveneno corretamente ao paciente. O Brasil possui uma vasta fauna de serpentes, destas existem

Jordania Sousa Nogueira do NASCIMENTO; Shelly Moura COELHO; Karena Cristina da SILVA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. Acidente Ofídico Vítima que Evoluiu para Amputação Transtibial no Município de Santa Fé do Araguaia. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. Julho. Ed. 28. V. 1. Págs. 228-240. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

atualmente duas famílias que abrangem as espécies venenosas, sendo elas: Elapidae e Viperidae são animais que produzem toxinas em glândulas especializadas e possuem dispositivos apropriados para inoculá-las (TAVARES, 2016).

A família das serpentes Viperidae possuem espécies que estão distribuídas em todo o mundo e correspondem a cerca de 250 tipos. É formada por serpentes que podem ser facilmente identificadas pelo formato triangular da cabeça, que é recoberta por escamas pequenas de características parecidas às do corpo, possuem fosseta loreal entre o olho e a narina. Os Viperídeos são responsáveis pela maioria e os mais graves acidentes ofídicos registrados no Brasil e em outros países. No Brasil, existem 5 gêneros que abrangem cerca de 30 espécies dessa família. Para a identificação dessas espécies é importante observar algumas características morfológicas do animal como, o formato da cabeça e suas escamas, e presença de fosseta loreal. As serpentes do tipo Bothrops, possuem a cauda com poucas modificações e com escamas subcaudais em pares (TAVARES, 2016).

De uma forma geral, levando em consideração a ampla quantidade de serpentes existentes no Brasil, os acidentes botrópicos, inclusos na família Viperidae são responsáveis pela maior ocorrência dos casos chegando a 90% dos casos registrados.

O mecanismo de ação do veneno desse grupo é perigoso à saúde humana, possui uma ação proteolítica, coagulante e hemorrágica. O seu quadro clínico é marcado por manifestações locais e sistêmicas características desse grupo. A sua ação proteolítica pode ocasionar lesões locais e necrose dos tecidos. Além disso, possui uma patogênese complexa devido ação de proteases, hialuronidases e toxinas pró-coagulantes do veneno. A ação das hemorraginas sobre os capilares pode desencadear manifestações hemorrágicas. Algumas toxinas ativam o fator X da cascata de coagulação e outras chamadas de trombin-like apresentam ação de trombina que convertem o fibrinogênio em fibrina, ocasionando a ação coagulante, devido o acontecimento desses dois mecanismos isolados (PIRES, 2004).

O acidente botrópico pode ser classificado em leve, moderado e grave. No acidente leve, as manifestações são dor e edema local pouco intenso ou ausente podendo apresentar ou não mudanças no tempo de coagulação. Geralmente os casos leves são em decorrência da picada de serpentes filhotes com tamanho inferior a 40 centímetros. Para a conclusão do diagnóstico os fatores fundamentais são as informações a respeito do animal que o indivíduo relata, e quando há alteração no tempo de coagulação, essa alteração é característica de acidentes ofídicos com serpentes dessa espécie (BRASIL, 2001).

O moderado vai apresentar dor e edema bem evidente, que ultrapassa o local da picada, pode ocorrer ou não alterações sistêmicas, hemorrágicas e hematúria. Os casos graves são de ampla complexidade, pois o edema pode se espalhar além do local da picada e atingir todo o membro, gera dor intensa, pode haver presença de bolhas, compressão dos feixes vasos nervosos que irá ocasionar isquemia local. As manifestações sistêmicas podem ser hipotensão arterial ou choque, e oligúria (BRASIL, 2001).

O acidente crotálico-cascavel pode ser identificado quando a serpente causadora do ocorrido possui guizo, ou popularmente conhecido como chocalho na extremidade caudal. No Brasil, possui uma única espécie denominada *C. durissus* e possui uma grande distribuição geográfica (BRASIL, 2001).

As manifestações podem ser locais e sistêmicas. As manifestações locais costumam ter sintomas discretos ao redor da picada como dor e edema. Eritema e parestesia ocorrem com frequência. Dessa forma, as alterações não se apresentam de forma significativa. Nas manifestações sistêmicas inicia o aparecimento de manifestações neuromusculares no sentido crâniocaudal respectivamente.

Como sinais e sintomas surgem ptose palpebral, turvação visual, oftalmoplegia, ptose mandibular, alterações no olfato e paladar, sialorreia, gengivorragia, e sangramentos discretos, insuficiência respiratória aguda quando a musculatura torácica é comprometida, no entanto, é rara sua ocorrência. A insuficiência renal aguda pode ocorrer, é caracterizada como a principal complicação, a urina se torna escura conhecida como cor de "coca-cola", é uma complicação que pode levar a óbito. As ocorrências neurotóxicas regredem lentamente e podem ser reversíveis (BRASIL, 2001).

O gênero *Lachesis*, que causa o acidente laquéético possui uma única espécie (*L. muta*), habitante da floresta Amazônica e dos remanescentes da Mata Atlântica, que pode alcançar até 3,5 m de comprimento. Somada a ação proteolítica, o veneno laquéético possui ação coagulante, neurológica e hemorrágica, as serpentes são popularmente conhecidas como surucucu, pico-de-jaca (BRASIL, 2001).

O acidente laquéético pode ser leve, moderado ou grave. Acidentes leves: No local da picada, pode surgir ou não edema discreto, em alguns casos hemorragias leves. Acidentes moderados: o edema surge de forma evidente, presença de hemorragias como epistaxe e gengivorragia. Acidentes graves: nesses casos o edema se manifesta de forma

grave, presença de hemorragias, diarreia, bradicardia, hipotensão e choque (BRASIL, 2001).

COMPLICAÇÕES

As complicações do acidente ofídico por serpentes venenosas podem ser diversas.

Locais

Síndrome Compartimental: é rara, ocorre em casos graves, sendo de difícil manejo. Pode ocorrer isquemia de extremidades devido ao edema que surge no membro atingido decorrente da compressão do feixe vículo-nervoso. Manifestações como dor intensa, cianose, parestesia, diminuição da temperatura do segmento distal e déficit motor são de grande importância. É considerada rara e de difícil manejo, e pode se desenvolver em casos graves (BRASIL, 2001).

Abscesso: As bactérias presente nesse tipo de abscesso são bacilos gram-negativos e anaeróbicos, apesar de raro, é possível encontrar cocos gram-positivos. Podem provir da própria pele do acidentado, uso de substâncias ou materiais contaminados sobre a área da ferida, ou da boca do animal. Os abscessos ocorrem em cerca de 10 a 20% dos casos. Ademais, a ação proteolítica do veneno botrópico favorece infecções locais (BRASIL, 2001).

Necrose: o veneno possui ação proteolítica, essa ação proteolítica do veneno também favorece para o surgimento de necrose, associada à isquemia local decorrente da lesão vascular, infecção, trombose arterial, uso indevido de torniquetes, síndrome de compartimento, entre outros fatores. O paciente pode evoluir para gangrena devido o risco ser maior nas picadas em extremidades (BRASIL, 2001).

Sistêmicas

Choque: é raro, mas pode aparecer nos casos graves. Sua causa é multifatorial, vai depender da quantidade liberada de substâncias vasoativas, de perdas decorrentes de hemorragias, e da captação de líquido na área onde o edema se localiza (BRASIL, 2001).

Insuficiência Renal Aguda (IRA): pode decorrer da ação direta do veneno sobre os rins, também de patogênese multifatorial, pode ocorrer isquemia renal secundária à

deposição de microtrombos nos capilares, desidratação ou hipotensão arterial e choque (BRASIL, 2001).

PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS

Cerca de 80% dos acidentes podem ser evitados com o uso de equipamentos de proteção como botas de cano alto, ou perneira de couro, e botinas, 15% dos acidentes a picada atinge a mão ou antebraço. Dessa forma, usar luvas de couro também é importante para a prevenção de acidentes. Ademais, outras medidas e cuidados podem ser tomados, não colocar a mão em buracos, ter cautela ao manipular folhas, montes de lixo, lenha, e plantações, limpar adequadamente terrenos, não amontoar lixo e entulhos, cortar o mato alto próximo às residências, fechar buracos de muro, telhas, entre outros. Os primeiros socorros são: lavar o local da picada apenas com água ou com água e sabão, manter o paciente deitado, manter o paciente hidratado, procurar o serviço médico mais próximo, se possível, levar o animal para identificação (BRASIL, 2001).

Não Fazer: torniquete ou garrote, não cortar o local da picada, não perfurar ao redor do local da picada, não colocar folhas pó de café ou outros contaminantes, não oferecer bebidas alcoólicas, querosene ou outros tóxicos (BRASIL, 2001).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) incluiu os acidentes ofídicos na lista de doenças tropicais negligenciadas. Ademais, foi incluído em agosto de 2010 na Lista de Notificação Compulsória (LNC) do Brasil. As espécies de serpentes peçonhentas despertam interesse na sociedade e nos profissionais de saúde por serem capazes de ocasionar acidentes graves. Tornando-se de grande importância em saúde pública no Brasil. No entanto, apesar da complexidade do acidente ofídico e dos resultados graves que pode desencadear é considerada uma doença negligenciada. Evidenciando a necessidade de abordar e orientar sobre essa temática.

Ao ocorrer o acidente ofídico o rápido atendimento é decisivo no estado clínico do paciente, pois o soro não é capaz de curar as lesões já ocorridas. O soro consegue neutralizar o veneno livre no corpo do indivíduo, evitando que possa causar lesões. Sendo assim, quanto mais rápido o atendimento melhor o prognóstico. Recomenda-se injetar toda a dose necessária de uma vez devido o soro antiveneno permanecer no corpo por até 4 dias

e diminui lentamente (BRASIL, 2001). O soro antiveneno é considerado o tratamento mais eficaz para tratar as intoxicações provocadas pelo veneno de serpentes peçonhentas. O soro tem a validade de dois a três anos, deve ser conservado entre 4°C e 8°C positivos. No Brasil, os laboratórios que produzem esse tipo de soro e fornecem para o Sistema Único de Saúde (SUS) são o Instituto Butantan em São Paulo, a Fundação Ezequiel Dias em Minas Gerais, e o Hospital Vital Brasil no Rio de Janeiro (BRASIL, 2001).

O diagnóstico é clínico, é importante a realização de uma anamnese criteriosa do paciente, a serpente deve ser classificada e identificada por profissional qualificado para que seja ofertado ao paciente o soro antiveneno correto (BRASIL, 2001). No histórico do paciente foi relatado que o tempo até o acesso aos primeiros atendimentos no hospital foi imediato.

Observa-se que, apesar do rápido atendimento, o paciente desenvolveu um quadro grave, ocasionando duas amputações, limitação dos movimentos em MIE, com relato de sintomas como cefaleia, fadiga, astenia, parestesia, coto com necrose, exposição óssea e área de granulação, dados colhidos de sua avaliação mais recente registrada no CER. A não administração do soro antiofídico poderia ter levado este paciente a óbito. Além da precocidade da soroterapia, outros fatores de relevante importância devem receber atenção: a quantidade da dose que deve ser adequada para cada caso e aplicada de uma vez, e a via de administração (BRASIL, 2001). Erros nesses critérios podem interferir na eficácia do soro.

As partes do corpo que mais são atingidas pelas serpentes geralmente são os pés e dedos dos pés. Após a picada, caso não tenha sido possível levar o animal para ser feita a identificação, esta é feita observando as manifestações clínicas que a vítima apresenta, considerando que cada espécie possui suas peculiaridades e a ação de cada veneno no corpo humano apresenta características e manifestações diferentes (BRASIL, 2001). O prognóstico do paciente elucidou os efeitos da ação do veneno, confirmando sua gravidade. Foram elencados Diagnósticos e Intervenções de enfermagem embasados nos livros de Diagnósticos de Enfermagem da NANDA 1, e na NIC- Classificação das Intervenções de Enfermagem, para esse relato de caso, que geralmente ocorre em pacientes vítimas de picada de serpentes peçonhentas que progridem para amputação:

Diagnóstico de dor aguda: domínio 12-conforto; classe 1- conforto físico, código do diagnóstico: 00132. Relato comportamental de dor/ alterações nas atividades, relacionado à

cefaléia. Intervenção de enfermagem: Administração dos cuidados farmacológicos e não farmacológicos ao paciente; Programar medidas do conforto (posicionamento, redução da luz, musicoterapia, dentre outros); Terapia de relaxamento.

Diagnóstico de capacidade de transferência prejudicada: domínio 4- atividade/ repouso; classe 2- atividade/ exercício, código do diagnóstico: 00090. Caracterizada por amputação transtibial esquerda, relacionada à barreira ambiental; equilíbrio prejudicado, associada a prejuízo musculoesquelético. Intervenção de enfermagem: Determinar o grau de limitação em relação com a escala funcional considerando que essa limitação poderá ser temporária/ permanente/ progressiva.

Diagnóstico de integridade da pele prejudicada: domínio 11- segurança/ proteção; classe 2- lesão física, código do diagnóstico: 00046. Caracterizada por alteração na integridade da pele; coto com necrose exposição óssea e área de granulação, relacionado à amputação, associado à alteração na sensibilidade. Intervenção de enfermagem: Realizar curativos diários; Manter higiene corporal; Instruir o paciente sobre os cuidados com o coto; Monitorar a condição da pele.

Diagnóstico de fadiga: domínio 4- atividade/ repouso; classe 3- equilíbrio de energia, código do diagnóstico: 00093. Caracterizada por aumento dos sintomas físicos; cansaço; capacidade prejudicada para manter as rotinas habituais, relacionada a aumento no esforço físico; barreira ambiental, associado à amputação. Intervenção de enfermagem: Orientar quanto à importância de uma boa ingestão nutricional para garantir recursos energéticos adequados; Explicar as possíveis causas da fadiga; Permitir e incentivar o paciente a expressar seus sentimentos relativos aos efeitos da fadiga; Orientar quanto à importância de um ambiente favorável ao descanso e recuperação.

Diagnóstico de mobilidade física prejudicada: domínio 4- atividade/ repouso; classe 2- atividade/ exercício, código do diagnóstico: 00089. Caracterizada por alteração na marcha; limitação dos movimentos em MIE, associado à amputação, prejuízo musculoesquelético, neuromuscular e sensorio-perceptivo. Intervenção de enfermagem: Promover equilíbrio da atividade repouso; Promover a independência nas atividades de auto cuidado; Dar suporte e educar os cuidadores ou familiares; Orientar quanto ao cuidado em ambiente familiar, caminho livre para andar, iluminação adequada à noite, cuidado com animais a fim de evitar quedas.

A amputação é um método de tratamento para diversas doenças, consiste na retirada parcial ou total do membro. O objetivo final a ser esperado é possibilitar uma qualidade de vida melhor para o paciente dentro das suas atuais condições. A recuperação deve ser acompanhada por uma equipe multiprofissional, garantindo uma atenção integral. É importante manter os cuidados com a ferida operatória, para contribuir com uma boa cicatrização (MOROZ, 2017).

Posteriormente, na fase protética, deve ser feita as orientações ao paciente, como fazer a transferência do peso para o membro onde se encontra a prótese, cuidados ao subir e descer escadas, rampas, o levantar e sentar, desviar de obstáculos, entre outros. Como resultado final, espera-se oferecer um cuidado integral a esse indivíduo, atentar-se a sua evolução e manutenção da sua saúde física e mental, estimulando a sua autonomia, inclusão no meio social, e readaptação para tornar possível a volta ao seu cotidiano o mais próximo possível do que era sua realidade (BRASIL, 2013).

Por conseguinte, outros cuidados gerais devem ser tomados: Manter elevado o membro picado, administração de analgésicos para alívio da dor, manter o paciente hidratado, observar a diurese do paciente que deve ser mantida entre 30 a 40 ml/hora em adulto, se houver infecção administrar antibioticoterapia. Dar continuidade aos cuidados necessários após ser vítima desse tipo de acidente é de suma importância para a manutenção da saúde e prevenção de novas complicações ou a ocorrência de outro acidente.

CONCLUSÕES

Os acidentes ofídicos como visto, representam um grande problema de saúde pública nos países tropicais justamente pela frequência com que ocorrem e pela morbimortalidade que ocasionam. Além da importância médica e epidemiológica, questões sociais e econômicas estão envolvidas nessa problemática, já que atinge indivíduos jovens e do sexo masculino com maior frequência o que representam uma população economicamente ativa no país.

A inclusão de acidente ofídico na lista de doenças ocupacionais com adequada vigilância representaria um avanço em saúde pública, não somente pela prevenção, mas também para um precoce e correto encaminhamento dos que são acidentados, diminuindo a mortalidade e sequelas temporária e, até algumas vezes, permanente causada por essa

condição, além de dar a devida importância a esse problema que faz parte do grupo das doenças tropicais negligenciadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. 2001. **Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos.** Disponível em:< <https://www.iciet.fiocruz.br/sites/www.iciet.fiocruz.br/files/Manual-de-Diagnostico-e-Tratamento-de-Acidentes-por-Animais-Pe--onhentos.pdf>>. Acesso em: 20 de maio de 2021.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 2007. **Acidente por animais peçonhentos.** Brasília/ DF. Disponível em: https://www.medicinanet.com.br/m/conteudos/biblioteca/2069/capitulo_5__acidentes_por_animais_peconhentos.htm acesso em: 20 de maio de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. 2013. **Diretrizes de Atenção a pessoa amputada.** Disponível em:< https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_amputada.pdf>. Acesso em: 21 de maio de 2021.

BRASIL. SINAN-Sistema de Informação de Agravos de Notificação. 2019. **Acidente por Animais Peçonhentos.** Disponível em:< <http://portalsinan.saude.gov.br/acidente-por-animais-peconhentos>>. Acesso em: 20 de maio de 2021.

MOROZ; Alex. 2017. **Manual MSD.** Reabilitação após amputação de membro. Disponível em:< <https://www.msmanuals.com/pt-br>>. Acesso em: 20 de maio de 2021.

NANDA 1. **Diagnósticos de Enfermagem da Nanda 1.** Definições e Classificação 2018-2020. 11^o edição, artmed 2018.

PIRES; Luciane Sampaio. **Estudo epidemiológico de acidentes ofídicos na cidade de São José dos Campos (SP) e municípios adjacentes.** São José dos Campos- SP. Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas. Mestrado. Universidade do Vale da Paraíba. 2004. Disponível em:< https://docplayer.com.br/32976196-Universidade-do-vale-do-paraiba-serpentario.html#show_full_text>. Acesso em: 20 de maio de 2021.

TAVARES; Aluska Vieira. **Estudo Epidemiológico E Clínico Nos Casos De Acidentes Ofídicos No Estado Do Rio Grande Do Norte.** Cuité-PB. Dissertação apresentada ao curso de Mestrado em Ciências Naturais e Biotecnologia da Universidade Federal de Campina Grande Campus Cuité. 2016. Disponível em:< <https://docplayer.com.br/136051501-Estudo-epidemiologico-e-clinico-dos-casos-de-acidentes-ofidicos-no-estado-do-rio-grande-do-norte.html>>. Acesso em: 20 de maio de 2021.

Jordania Sousa Nogueira do NASCIMENTO; Shelly Moura COELHO; Karena Cristina da SILVA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. **Acidente Ofídico Vítima que Evoluiu para Amputação Transtibial no Município de Santa Fé do Araguaia.** JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. Julho. Ed. 28. V. 1. Págs. 228-240. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

TUMELERO. **Pesquisa descritiva:** conceito, características e aplicação. 2018. Disponível em:< <https://blog.metzzer.com/pesquisa-descritiva/>>. Acesso em: 05 de março de 2021.

Jordania Sousa Nogueira do NASCIMENTO; Shelly Moura COELHO; Karena Cristina da SILVA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. Acidente Ofídico Vítima que Evoluiu para Amputação Transtibial no Município de Santa Fé do Araguaia. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. Julho. Ed. 28. V. 1. Págs. 228-240. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.